

Delineamento da área de ensino e pesquisa em contabilidade do congresso de controladoria e contabilidade da USP

Ivan Henrique Vey (UFSM) - ivanvey@hotmail.com

Jonas Venturini (UFRGS) - jonasventurini@yahoo.com.br

Alisson Eduardo Maehler (UFRGS) - alissonadm@yahoo.com.br

Breno Augusto Diniz Pereira (UFSM) - professorbreno@terra.com.br

Raquel Beltrame (UFSM) - quel.beltrame@yahoo.com.br

Resumo:

A área de Contabilidade como ciência no Brasil tem se expandido nos últimos anos, visualizada pelo crescimento da pesquisa na área. O presente estudo teve como objetivo analisar quais as principais contribuições oriundas dos estudos apresentados na área de Educação e Pesquisa em Contabilidade do Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP nos últimos cinco anos (2003 a 2007). No âmbito da fundamentação teórica, optou-se por versar a mesma em duas partes: ensino (educação) e pesquisa em Ciências Contábeis no Brasil e uma breve trajetória histórica do Programa de Pós-graduação em Contabilidade da FEA/USP. Para alcance do objetivo proposto, foi realizado um estudo bibliométrico, de natureza exploratória, em 47 artigos publicados no período em análise. Os dados foram coletados junto ao site do Congresso e currículo Lattes dos autores e analisados de maneira qualitativa. A contribuição dos trabalhos analisados se deu principalmente por meio de constatações metodológicas quanto ao ensino em Contabilidade.

Palavras-chave: *Ensino. Pesquisa. Contabilidade*

Área temática: *Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos*

Delineamento da área de ensino e pesquisa em contabilidade do congresso de controladoria e contabilidade da USP

Resumo

A área de Contabilidade como ciência no Brasil tem se expandido nos últimos anos, visualizada pelo crescimento da pesquisa na área. O presente estudo teve como objetivo analisar quais as principais contribuições oriundas dos estudos apresentados na área de Educação e Pesquisa em Contabilidade do Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP nos últimos cinco anos (2003 a 2007). No âmbito da fundamentação teórica, optou-se por versar a mesma em duas partes: ensino (educação) e pesquisa em Ciências Contábeis no Brasil e uma breve trajetória histórica do Programa de Pós-graduação em Contabilidade da FEA/USP. Para alcance do objetivo proposto, foi realizado um estudo bibliométrico, de natureza exploratória, em 47 artigos publicados no período em análise. Os dados foram coletados junto ao *site* do Congresso e currículo *Lattes* dos autores e analisados de maneira qualitativa. A contribuição dos trabalhos analisados se deu principalmente por meio de constatações metodológicas quanto ao ensino em Contabilidade.

Palavras-chave: Ensino. Pesquisa. Contabilidade

Área temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos

1 Introdução

A área de Contabilidade como ciência no Brasil, tem se expandido nos últimos anos, observando-se uma evolução contínua em razão de várias mudanças econômicas, sociais, assim como o aumento expressivo do número de programas de pós-graduação, como consequência houve um aumento considerável da produção científica. Esta expansão produz reflexos econômicos nas organizações, na sociedade, bem como na evolução da Contabilidade e das ciências administrativas em todo o mundo.

Ainda nesse tocante, a trajetória da Pós-graduação em Ciências Contábeis no contexto brasileiro, invariavelmente está atrelada a concepção do Curso de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis e Atuarias da USP. Sendo que foi criado a partir da germinação do seu Mestrado no ano de 1970. Formando seus primeiros Mestres no ano de 1975 e ainda hoje é a única que titula doutores nessa área no Brasil.

Invariavelmente ao se falar em pesquisa, têm-se como elemento indispensável para a atividade científica à publicação, que é a maneira de se comunicar esforços individuais para toda a comunidade científica (OLIVEIRA, 2002). Estas publicações se concretizam principalmente por periódicos e eventos de natureza científica, na qual se tem uma divulgação mais rápida, acessível e simples que a publicação em livros. Dentro dos periódicos não se pode deixar de considerar os meio eletrônicos de publicação.

Corroborando com a temática descrita acima, acompanha o crescimento da pesquisa na área de Contabilidade, o aumento significativo de eventos, salões de iniciações científicas, periódicos, entre outros meios de propagação e discussão da ciência. Não se furta dessa realidade a área temática de Educação e Pesquisa em Contabilidade, que apresenta destaque nas produções científicas do Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP.

Diante deste cenário, o presente estudo tem como objetivo principal analisar quais as principais contribuições oriundas dos estudos apresentados na área de Educação e Pesquisa

em Contabilidade do Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP nos últimos cinco anos (2003 a 2007).

2 Fundamentação Teórica

Para compor a presente fundamentação, optou-se por versar a mesma em duas partes. Sendo que a primeira aborda a parte do ensino (educação) e da pesquisa em Ciências Contábeis no Brasil. E a segunda por fim, aborda uma breve trajetória histórica do Programa de Pós-graduação em Contabilidade da FEA/USP, no intuito de se fazer uma aproximação com a criação do Congresso de Controladoria e Contabilidade USP.

2.1 Ensino (educação) e pesquisa em ciências contábeis

As atividades didáticas de ensino da Contabilidade no Brasil tiveram início no começo do século XIX, sendo que era caracterizado como essencialmente técnico. Nessa época era muito comum a figura do guarda livros, numa abordagem pragmática, sendo que em termos acadêmicos as disciplinas de contabilidade eram ministradas em outros cursos, pois não se tinha um curso regulamentado de Ciências Contábeis na época.

Ainda nesse tocante, Schmidt (1996) destaca que a Escola de Comércio Alves Penteado foi importante para o desenvolvimento das atividades educacionais em Ciências Contábeis, pois formou professores renomados na área, dentre os quais, Francisco D`Áuria e Frederico Hermann Junior. Somente no ano de 1945 a área de Ciências Contábeis passou a ser reconhecida como nível superior, através do Decreto-Lei número 7.988 que criou os cursos superiores de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Atuariais.

Atualmente, no que se refere o ensino da Contabilidade, enquanto no mercado se difundiam as idéias básicas da escola Americana, no ensino contábil os professores continuaram baseando o planejamento de suas aulas no conteúdo da material, sem realizar pesquisas sobre as tendências do Mercado. Desta forma, as instituições de ensino continuaram formando profissionais que não atendiam as exigências gerenciais das empresas, apenas as de cunho fiscal, moldando o perfil do contador como um simples auxiliar e não como uma ferramenta estratégica na busca de sucesso.

Nessa mesma temática de análise, Koliver (2003), uma sólida formação técnica tem sido apresentada como elemento essencial na garantia de qualidade dos serviços profissionais, com o que se concorda plenamente, uma vez que sem ela sequer o entendimento das próprias normas contábeis será possível. A área em causa deverá estender-se desde a fundamentação doutrinária, até a aplicação prática, passando logicamente pela normatização.

Desta maneira, é importante que o professor conscientize-se de que deve propagar uma prática que permita ao aluno não só desenvolver competências técnicas, mas também que oportunize a esse aluno a aquisição de conhecimentos que transformem a realidade, pois na acepção de Martins (1987) o ensino é sempre mais do que ensinar. Para a autora, o ato pedagógico não vale por ele mesmo, vale pelo que é capaz de engendrar para a sociedade e o grupo social do qual ele derivou e para o qual ele se volta para produzir a realidade social concreta.

O grande desafio da educação contábil é adequar deus aprendizes à demanda da realidade econômica com responsabilidade e competência. A linha educacional que tem sido adotada impossibilita o aluno de criar e torna-o reprodutor de idéias entendidas como verdades absolutas. O contador deve ser capaz de desenvolver pesquisas, objetivando melhorar o resultado dos sistemas de informação contábil e de controle gerencial, exercendo com ética suas atribuições.

Atualmente, o problema da formação acadêmica, vem tendo um maior enfoque no campo das pesquisas contábeis, justamente pela influência deste conhecimento no futuro dos

novos profissionais, bem como pela grande perspectiva de obtenção de sucesso por parte das organizações produtivas. Não obstante, Koliver (2003) descreve que o ensino é uma construção de conhecimentos através da participação e da interação com a sociedade. Dentro dessa concepção, o melhor método de ensino é a pesquisa, a qual deve se tornar uma atividade cotidiana tanto para o professor quanto para o aluno, substituindo a memorização, típica da aprendizagem atual, por uma aprendizagem concreta e dinâmica.

A pesquisa influencia diretamente na aprendizagem do conhecimento, o qual é entendido como uma representação mental, ou seja, é muito mais fácil aprender contabilidade através da associação mental da sua importância e da sua utilidade na vida cotidiana. É fato que os alunos entendem melhor as coisas que eles mesmos descobrem. Assim, fica claro que o conhecimento adquirido pela prática é diferente do conhecimento adquirido pela leitura de um livro de contabilidade.

2.2 Trajetória do Programa de Pós-graduação em Contabilidade da FEA/USP

A trajetória da Pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil está intimamente ligada ao Programa de Pós-graduação em Contabilidade da FEA/USP. De acordo com o site do Programa supracitado, Criado em 1970 o Programa foi o primeiro a ter mestrado acadêmico em Ciências Contábeis e ainda é o único que formou Doutores na referida área.

Neste tocante, no ano de 1975 foram formados os primeiros mestres em Contabilidade do Brasil. Consolidado o Mestrado em 1977, com nove diplomados e o Curso em processo de credenciamento junto ao conselho Federal de Educação (efetivado em 1978), foi proposta a criação do Doutorado. O curso obteve da Universidade de São Paulo a autorização para funcionar no ano de 1978.

No ano de 2005, o Programa de Pós-graduação em Contabilidade da USP contava com 410 Mestres formados e 143 Doutores titulados.

3 Procedimentos Metodológicos

O método científico representa o “como” se fazer o estudo. Nesse tocante, para o presente trabalho o método de pesquisa empregado foi o estudo bibliométrico, que conforme Macias-Chapula (1998, p. 134), “é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada”. Já para Vanti (2002 citado em CALDAS e TINOCO, 2004), trata-se de um conjunto de métodos de pesquisa que utiliza análises quantitativa, estatística e de visualização de dados não só para mapear a estrutura do conhecimento de um campo científico, mas, também, como ferramenta primária de análise do comportamento do pesquisador na construção desse conhecimento (será abordado neste estudo apenas o primeiro aspecto).

A natureza de pesquisa pode ser considerada exploratória, que na concepção de Gil (1999) tem como objetivo principal esclarecer e modificar conceitos e idéias, com vistas à formulação de problemas mais precisos. Para compor a base de análise do estudo, foram analisados 47 (quarenta e sete) artigos publicados nos últimos cinco anos no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP. Os dados foram analisados qualitativamente. Para se ter acesso aos artigos, fez-se uso do *site* do referido congresso, através da análise dos anais que se encontram disponíveis no *site*. Ainda nessa temática, foram analisados os currículos *Lattes* dos primeiros autores de cada artigo, sendo que 42 (quarenta e dois) apresentavam currículos disponíveis na plataforma. Essa análise dos autores permitiu traçar um breve perfil dos autores da área de Ensino e Pesquisa em Contabilidade do Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP.

Ainda com relação ao contexto metodológico, algumas indicações de limitações fazem-se necessárias, tais como: no que diz respeito à utilização de tempo, restringe-se aos

estudos pesquisados durante o período de coleta de dados, ou seja, de 2003 a 2007. No que tange a análise dos currículos, indica-se a mesma limitação. Sendo assim, os resultados obtidos apenas permitem considerações para o grupo de dados analisados naquela unidade temporal.

4 Análise dos Resultados

Para compor a análise dos resultados, optou-se por analisar os dados em duas óticas: a primeira versou uma diminuta análise do perfil dos primeiros autores do congresso de Controladoria e Contabilidade da USP. A segunda por sua vez, descreve a análise do imbricamento do que foi produzido na área temática nos últimos cinco anos.

Ainda nessa discussão, ressalta-se que os artigos foram analisados de maneira que se levou em consideração a teoria de base encontrada nos estudos, o método utilizado para a consecução dos artigos, os principais resultados encontrados, nas considerações finais, analisou-se se apresentavam limitações do estudo, bem como indicações de estudos futuros e por fim, considerou-se a evolução do estudo, ou seja, se o estudo apresentado no Congresso de Contabilidade e Controladoria da USP foram publicados à posteriori em Revistas Científicas.

5 Descrição do perfil dos autores

Através da análise do currículo *Lattes* de cada primeiro autor dos 47 artigos pesquisados, permitiu tecer algumas considerações acerca dos mesmos. Corroborando com esse dado, o fato de que apenas 42 apresentavam currículo *Lattes*. A tabela 1, abaixo, apresenta de forma sucinta os dados evidenciados.

Tabela 1: identificação do perfil dos autores da área temática de Educação e Pesquisa em Contabilidade nos anos de 2003 a 2007

VARIÁVEIS	Frequência	%
Gênero		
Masculino	26	61,9
Feminino	16	38,1
Formação (graduação)		
Ciências Contábeis	36	85,7
Administração	3	7,15
Matemática	3	7,15
Instituição que se graduou		
Pública	22	52,4
Privada	20	47,6
Maior titulação		
Graduados	2	4,7
Mestres	27	64,3
Doutores	13	31,0
Em que instituição obteve a titulação da Pós-graduação		
USP/SP	23	54,8
Outras IES	19	45,2
Pesquisador (com bolsa de produtividade CNPq)		
Sim	1	2,4
Não	41	97,6
É cadastrado em grupos de Pesquisa (CNPq)		
Sim	27	64,3

Não

15

35,7

Fonte: elaborado pelos autores

Ao se analisar a tabela 1, é possível perceber que a maioria dos primeiros autores é do sexo masculino 61,9% frente a 38,1 % do público feminino. Ainda nessa temática, é relevante destacar que a área de Ciências Contábeis é bem representativa na formação de graduação dos autores, sendo 85,7% tem essa formação. Corrobora com essa informação supracitada, o fato de 52,4% dos autores serem oriundos de sua graduação de IES públicas.

Não obstante, destaca-se a grande presença de Mestres entre os autores da área temática de Ensino e Pesquisa em Contabilidade, sendo um contingente de 64,3%, frente a 31% de Doutores, o que reflete uma realidade da área de Ciências Contábeis, pois de acordo com FEA (2008), apenas 135 doutores foram titulados em Contabilidade nos últimos 30 anos no Brasil.

Vai ao encontro com as análises acima, o fato de que 54,8% da maior titulação obtida pelos autores foram na FEA/USP, no Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis. Os outros 45,2% se titularam em outros Programas de Pós-graduação.

Por fim, outros dados significativos apontam que apenas 2,4% dos autores apresentam bolsa de produtividade do CNPq. O que pode ser considerado baixo, mas entende-se pelo fato de não se ter muitos doutores titulados na área. Entretanto, um dado relevante aponta que 64,3% participam de grupos de pesquisas cadastrados no CNPq.

6 Apresentação dos trabalhos publicados no período de 2003 a 2007

O primeiro ano de análise (2003) contou com 12 artigos publicados e apresentados no evento. Os temas trabalhados por estes artigos são predominantemente acerca de métodos de ensino da Contabilidade, com oito artigos. Os demais artigos abordaram temáticas sobre egressos do curso de Contabilidade, tempo de titulação, opinião de alunos sobre disciplinas em específico e análise de metodologias de pesquisas utilizadas em estudos na área. Quanto à autoria destes trabalhos, cinco trabalhos apresentados foram escritos por dois pesquisadores, quatro trabalhos por um pesquisador individual, dois trabalhos tiveram quatro autores e um trabalho três autores.

No ano de 2004 o Congresso teve cinco trabalhos publicados e apresentados na área. Neste ano novamente a temática em destaque, com três trabalhos, foi de trabalhos sobre métodos de ensino. Os outros dois trabalhos abordaram questões de opinião dos alunos de Contabilidade e responsabilidade social na Contabilidade. Neste ano, dos cinco trabalhos apresentados, três tiveram três autores, um teve quatro autores e outro teve dois autores.

O terceiro ano em análise (2005) teve o menor número de artigos publicados e apresentados, com somente dois trabalhos. Destes, um se caracteriza como estudo bibliométrico e outro aborda questões de método de ensino. A confecção destes trabalhos foi realizada por dois e três autores respectivamente.

O ano de 2006 teve um aumento significativo no número de trabalhos publicados na área, perfazendo um total de 14 artigos. Os temas com predominância foram métodos de ensino com sete trabalhos e estudos bibliométricos com quatro artigos. Também foi publicado um trabalho acerca de perfil de alunos, um de avaliação de desempenho institucional e um sobre o perfil de gestores de cursos de contabilidade. Dos artigos apresentados, sete foram elaborados por dois autores, três trabalhos levam o nome de três autores, e dois trabalhos tiveram quatro e um autor cada.

No último ano em análise (2007) o número de artigos publicados no congresso se manteve constante com o ano anterior, ou seja, 14 trabalhos. Destes, novamente a temática predominante foi de métodos de ensino de Contabilidade, com cinco artigos. Posteriormente,

com quatro artigos envolvendo este tema estão estudos bibliométricos, seguido de estudos que analisaram o perfil de profissionais de Contabilidade, com três estudos. O congresso também contou com um estudo sobre metodologia de pesquisa e um sobre perfil de discentes do curso de contabilidade. A elaboração deste material contou com duas pessoas em oito trabalhos, com quatro autores em três e dois artigos foram escritos por três autores.

Quadro 1 – Publicações analisadas no período de 2003 a 2007

Ano	Título do Artigo	Autores
2003	Influências da Escola Contábil Italiana e Norte Americana nos Métodos de Ensino da Contabilidade no Brasil: um Estudo Exploratório	Geraldo Alemandro Leite Filho
2003	Métodos de Sucesso no Ensino da Contabilidade	Ivan Carlin Passos e Gilberto de Andrade Martins
2003	Egressos como Fonte de Informação à Gestão dos Cursos de Ciências Contábeis	Ana Cristina Zenha Lousada e Gilberto de Andrade Martins
2003	Avaliação do Tempo de Titulação dos Alunos Atualmente Matriculados e a Relação do Prolongamento de Curso com a Questão da Evasão para o Curso de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, Campus Ribeirão Preto.	Ana Carolina Costa Corrêa e Adriana Backx Noronha Vianna
2003	Opiniões dos Alunos Acerca da Disciplina Contabilidade Governamental: um Estudo Empírico em uma Universidade Pública	Geraldo Alemandro Leite Filho, Valmor Slomski e Luiz Joao Corrar
2003	O Ensino de Teoria da Contabilidade no Estado de Minas Gerais	Simone Martins Abreu, Kenia Fabiana Cota Mendonça, Geova José Madeira e Fernanda das Neves Ramos
2003	Exame de Suficiência: instrumento de melhoria da qualidade de ensino dos cursos de Ciências Contábeis – o estado de Minas Gerais	Caroline Miriã Fontes Martins, Denise Carneiro dos Reis Bernardo, Geova José Madeira e Cátia Beatriz Amaral da Silva
2003	Algumas Limitações do Ensino de Auditoria nos Cursos de Ciências Contábeis no Brasil	Alvaro Augusto Ricardino
2003	Analisando as Metodologias de Acompanhamento Estratégia em Entidades de Pesquisa e Desenvolvimento	Ricardo Lopes Cardoso e Rubens Famá
2003	O Método de Ensino de Pólya: Aproveitamento na Contabilidade	André Moura Cintra Goulart
2003	Um novo desafio para o Ensino da Contabilidade: o uso da <i>Internet</i> como alternativa de disseminação do Conhecimento Contábil produzido.	Carlos Adriano Santos Gomes e Jose Renato Sena de Oliveira
2003	A Alternativa da Educação a Distância nos Cursos de Ciências Contábeis no Brasil.	Carlos Renato Theóphilo
2004	A Responsabilidade Social da Contabilidade para os Estudantes Universitários	Olga Maria Panhoca da Silva, Luiz Panhoca, Horacio Accioly Junior e Masayuki Nakagawa
2004	Os Estilos de Aprendizagem dos Alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina-Uel: uma Aplicação do Teste de	Claudecir Paton, Cosmo Rogério de Oliveira e Rosa Eunice Alves Azevedo

	Kolb	
2004	O Grau de Satisfação dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis: Busca e Sustentação da Vantagem Competitiva de uma IES Privada	Ana Cristina de Faria, Eduardo de Come, Janete Poli e Yone Xavier Felipe
2004	A Docência e o Desempenho dos Alunos dos Cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil	Cássia Vanessa Olak Alves, Luiz Joao Corrar e Valmor Slomski
2004	Compreensibilidade de Livros-Texto de Contabilidade: Um Estudo Empírico com a Utilização da Técnica Cloze	Jesusmar Ximenes Andrade e Gilberto de Andrade Martins
2005	Plataforma Teórica – Trabalhos dos 3 e 4o Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um Estudo Bibliométrico	Gilberto de Andrade Martins e Renata Bernardeli Costa da Silva
2005	A Contabilidade e o Hipertexto: um Estudo sobre o Uso de <i>Websites</i> como meio de Disseminação Científica Contábil por Instituições de Ensino Superior Brasileiras	José Renato Sena Oliveira e Antonio Lopo Martinez
2006	Análise do perfil dos gestores do curso de Ciências Contábeis das IES Instituições de Ensino Superior do estado de Santa Catarina	Aloisio Grunow, Anderson Léo Sabadin, Paulo Henrique Fassina e Maria José Carvalho de Souza Domingues
2006	Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico	Geraldo Alemandro Leite Filho
2006	Avaliação de Desempenho Institucional Como Subsídio Para o Gerenciamento Interno: Estudo de Caso no Programa de Pós-graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina	Deisy Cristina Corrêa Igarashi e Sandra Rolim Ensslin
2006	Uma Aplicação da Regressão Logística no Inventário de Estilos de Aprendizagem de Canfield (LSI) Sob a Ótica das Reprovações Acadêmicas	Jacqueline Venerosos Alves da Cunha, Gilberto de Andrade Martins e Edgard Bruno Cornachione Júnior
2006	O Ensino de Métodos Quantitativos nos Cursos de Ciências Contábeis	Wagner Cardozo, Gilson Daniel Batista, Jocelino Antonio Demuner e Valcemiro Nossa
2006	Uma Abordagem Epistemológica da Pesquisa Contábil sobre Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado	Silvania Neris Nossa, Simone Luiza Fiório e Antonio Donizetti Sgarbi
2006	Interdisciplinaridade e Métodos de Ensino no Curso de Contabilidade: um Estudo no Nordeste Paulista	Claudio Miranda e Raissa Alvares de Matos Miranda
2006	O Ensino da Contabilidade: Aplicação do Método PBL nas Disciplinas de Contabilidade em uma Instituição de Ensino Superior Particular	Adriana Maria Procópio de Araujo e Edna de Almeida Rodrigues
2006	Produção Científica Na Área de Custos no Setor de Serviços no Período de 2000 a 2004	Charles Albino Schultz, Marcia Zaniewicz, Altair Borgert e Marcos Laffin
2006	A Educação Contábil no Estado do Piauí Diante da Proposta de Convergência Internacional do Currículo de Contabilidade Concebida pela Onu/Unctad/Isar	Francyslene Abreu Costa Magalhães e Jesusmar Ximenes Andrade
2006	A Interdisciplinaridade No Ensino da Contabilidade – um Estudo Empírico da Percepção dos Docentes.	Fatima Aparecida da Cruz Padoan e Ademir Clemente
2006	Exame Vestibular, Características Demográficas e Desempenho na Universidade: em Busca de Fatores	Francyslene Abreu Costa Magalhães e Jesusmar

	Preditivos.	Ximenes Andrade
2006	O Teste <i>Cloze</i> na Avaliação de Aprendizagem: o Caso dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Patrícia Souza da Costa
2006	Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: um Estudo Preliminar Sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da Capes	José Alonso Borba e Fernando Dal-Ri Murcia
2007	Produção Científica e perspectivas teóricas da área ambiental: um levantamento a partir de artigos publicados em congressos e periódicos nacionais da área de contabilidade e administração	Alessandra Vasconcelos Gallon, Flávia Cruz de Souza, Suliani Rover e Hans Michael Van Bellen
2007	Métodos dramáticos aplicados a intervenções sócio-educativas de Autogestão e Contabilidade	Douglas Tavares Borges Leal e Silvia Pereira de Castro Casa Nova
2007	Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o qualis capes	Ilse Maria Beurer e José Carlos de Souza
2007	Problemas de Pesquisa: uma análise empírica no curso de graduação em Ciências Contábeis	Aládio Zanchet e Diones Soutes
2007	O impacto dos estilos de aprendizagem no ensino de contabilidade	Denise Mendes da Silva e José Dutra de Oliveira Neto
2007	Avaliação de adequação nos conteúdos programáticos da disciplina de contabilidade nos cursos de administração das universidades do estado de Santa Catarina	Francisco Carlos Fernandes e Márcio Alves
2007	Orçamento público - levantamento dos artigos, dissertações e teses no Brasil entre 1980 e 2005 em algumas das principais fontes de publicações disponíveis em meio eletrônico	Vera Brotti, Marcos Laffin e Altair Borgert
2007	A Mulher Contabilista: Participação e perfil das profissionais que atuam nas empresas de auditoria independente do Distrito Federal	Paulo César de Melo Mendes, Djanata Silva e Fernanda Fernandes Rodrigues
2007	Pesquisa Documental e História Oral Temática: Sua Utilização na Elaboração de Biografias de Professores e Pesquisadores da Área Contábil no Brasil	Carla Rosangela Wachholz e Ernani Ott
2007	Sistemas de Informações Gerenciais – O Ambiente Empresarial e o Perfil do Profissional da Contabilidade.	Fabio da Silva e Almeida e Antônio Marcos Favarin
2007	O Ensino de Contabilidade Estratégica nas IES Públicas do Estado do Rio de Janeiro	Vinicius Silveira Marques, Alexandre Silveira Lopes, Araceli Cristina de Souza Ferreira e Roberto Breves da Silva
2007	O que os Gestores Querem? Principais Indicadores e Ferramentas de Gestão na Percepção dos Alunos de MBA da Fundação Getulio Vargas	Fernando Dal-ri Murcia, Marcelo Cauduro de Castro, Maura Paula Miranda Lopes e José Alonso Borba
2007	Avaliação da Capacitação do Profissional Contábil Sob a Óptica do Mercado: Um Estudo Exploratório	Carlos Alberto Diehl e Marcos Antonio de Souza
2007	Multiplicidade do Conceito de Capital de Giro e Elementos de Gestão de Capital de Giro: um estudo empírico com discentes em uma Universidade Pública	Anderson Luiz Rezendo Mol e Leone Fernanda Ribeiro de Souza

Fonte: elaborado pelos autores

7 Imbricamento das análises dos artigos publicados nos de 2003 a 2007 da área temática de ensino e pesquisa em contabilidade do Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP

A análise dos artigos publicados no espaço temporal supracitado permitiu algumas considerações acerca da área temática de Ensino e Pesquisa em Contabilidade. Cabe ressaltar que se encontra em anexo, todos os artigos, bem como os autores que publicaram no evento nos últimos cinco anos.

No que tange as teorias de base referendadas nos estudos, percebe-se uma nítida modificação. Tal evolução versa de duas maneiras. Primeiramente no que tange a nacionalidade das referências, pois no decorrer dos anos subseqüentes, fica evidente o aumento de citações internacionais nos estudos. Ainda nesse tocante, ressalta-se que nos primeiros anos de análise, ficaram mais concentradas as teorias de base em livros. Essa realidade vai ao encontro das contribuições feitas por Martins e Silva (2005) que alertam para a baixíssima taxa de consulta a periódicos nacionais e internacionais.

Não obstante, parece sintomático a citação de muitos livros (textos) em trabalhos acadêmicos brasileiros da área contábil. Diferentemente, os trabalhos efetuados no exterior, o predomínio do referencial é de artigos - considerados como o estado da arte -, decorrentes de estudos e pesquisas que investigaram problemas semelhantes ou relacionados. O objetivo é avançar, partindo das últimas descobertas relatadas pela comunidade acadêmica.

Corroborando com essa temática, Soares (2004) coloca que as bibliotecas passaram por transformações consideráveis durante as últimas décadas, acompanhando as mudanças nos hábitos de leitura da população acadêmica e essa mudança é muito maior nas revistas científicas do que nos livros. O autor considera que o advento da *internet* e a disponibilização *on-line* de parte da produção acadêmica pode ser um instrumento de redução das tremendas desigualdades no acesso às informações entre universidades, instituições de pesquisa e pesquisadores.

Imerso nessa discussão, pode-se afirmar que os artigos mais contemporâneos da área temática de Ensino e Pesquisa em Contabilidade no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP, estão apresentando literaturas mais atuais e de artigos, sendo menos referenciados os livros.

Ao se abordar a questão metodológica presente nos artigos analisados, percebeu-se uma predominância de estudos de natureza exploratória e que utilizam como fonte de coleta dos dados, a aplicação de questionários. Ainda, fica evidente a forte presença de estudos de cunho quantitativo. Essa informação reflete um questionamento propício. Não seria mais relevante para as Ciências Contábeis como ciência, que na área temática de Ensino e Pesquisa em Contabilidade houvesse uma predominância de estudos qualitativos?

Ainda nessa temática, vários autores argumentam que em Ciências Sociais Aplicadas, as pesquisas qualitativas apresentam uma profundidade maior e uma apresentação de resultados mais concretos e fidedignos. Entretanto, percebe-se um avanço nos estudos qualitativos nos artigos analisados, principalmente nos anos de 2006 e 2007, na qual foram publicados alguns estudos bibliométricos. Cabe destacar ainda que poucos artigos apresentam limitações metodológicas no corpo do trabalho.

Em termos de resultados, a contribuição principal dos artigos analisados é quanto à análise de metodologias de ensino da Contabilidade nos mais diversos contextos, fornecendo base para aprimoramentos didáticos principalmente ao nível de graduação. Os estudos bibliométricos publicados no congresso também geram uma mais valia para área, fornecendo um panorama das pesquisas em Contabilidade, de maneira a gerar subsídios para o avanço da área, ainda incipiente em termos *stricto sensus*.

Outro tópico analisado nos artigos refere-se às considerações finais. Especificamente, analisou-se nessa temática com mais ênfase as indicações de estudos futuros e as limitações

vivenciadas no estudo. Primeiramente, as indicações de estudos futuros por parte dos autores é ainda modesta, o que inibe de certo modo que novos estudos sejam alavancados.

Destaca-se que enquanto ainda é modesta a indicação de estudos futuros, as indicações das limitações são menos presentes nos artigos. Poucos artigos indicam no seu último tópico as limitações que encontraram para a consecução de seus trabalhos, o que vai ao encontro do que já foi mencionado na análise do tópico método.

Por fim, destaca-se a pouca contribuição dos estudos publicados nessa área temática em periódicos. Sendo que dos 47 artigos analisados, apenas 8 avançaram e tiveram publicados seus artigos em periódicos, sendo que 2 na Revista de Contabilidade e Finanças da USP, que é classificada como A nacional na avaliação da CAPES. Esse dado representa apenas 17% dos artigos analisados. Entretanto, cabe destacar que alguns artigos do ano de 2007 podem estar em avaliação em periódicos, pois se sabe do largo tempo em se ter um artigo publicado em periódico.

8 Considerações finais e indicações de estudos

O presente estudo teve como objetivo analisar quais as principais contribuições oriundas dos estudos apresentados na área de Educação, Pesquisa em Contabilidade do Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP nos últimos cinco anos (2003 a 2007). A análise ocorreu sobre o perfil dos autores, bem como sobre as temáticas dos trabalhos publicados e apresentados no congresso.

Primeiramente, observou-se que a formação ao nível de graduação predominante dos autores analisados com trabalhos publicados no congresso é em contabilidade. Quanto ao nível de especialização, existe um predomínio de mestres, formados principalmente pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade de São Paulo. Destaca-se que um número muito baixo dos pesquisadores analisados possui bolsa de produtividade do CNPQ, porém a maioria dos pesquisadores estão vinculados a algum projeto de pesquisa cadastrado no CNPQ.

Quanto à temática, os trabalhos publicados e apresentados contribuíram principalmente com apresentação de metodologias de ensino em Contabilidade, sendo estes os estudos predominantes em todos os períodos analisados, seguido por pesquisas ao nível bibliométrico. O volume de trabalhos na área é variado conforme o ano. No primeiro ano analisado (2003) o congresso teve 12 trabalhos apresentados na área, em 2004 este número foi de cinco trabalhos. Já em 2005 o congresso teve somente dois artigos e nos anos subsequentes ocorreu uma melhora significativa, com 14 trabalhos em cada ano analisado. Destaca-se que o número de predominante de autores foi de dois autores por artigo.

O presente estudo carrega as limitações de um estudo de caso, não fornecendo base para generalizações, visto que os seus resultados são válidos somente para os sujeitos do estudo, conforme coloca Yin (2001). A análise de uma área temática bem como de somente um único encontro limita os alcances do estudo, visto que podem não representar o panorama completo dos estudos em Contabilidade no Brasil. Desta forma, em nenhum momento esgota-se a possibilidade de que somente estas sejam as respostas para o problema de pesquisa proposto.

Destacam-se como limitantes do estudo, o fato de que nem todos os autores apresentaram currículo *Lattes*. Sendo que outro limitante pode ser a não atualização constante por parte dos autores, o que leva a uma avaliação em dados defasados.

Outras variáveis poderão, certamente, ser encontrada em novos estudos bibliométricos, abordando outras áreas do Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP, bem como outros encontros e periódicos que possuem artigos de contabilidade publicados. O caráter ainda incipiente dos estudos em Contabilidade e o estágio atual de desenvolvimento da área

demandam estudos como estes, fornecendo um panorama da contribuição teórica gerada pelas pesquisas, bem como o perfil dos pesquisadores da área.

Referências

CALDAS, M. P. e TINOCO, T. Pesquisa em gestão de recursos humanos nos anos 1990: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração de Empresas**, v. 44, n. 3, p. 100-114, 2004.

FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. **Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis**. Disponível em <<http://www.fea.usp.br>>. Acesso em 20 de fev. 2008.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

KOLIVER, Olívio. Os mitos derrubados pela crise de credibilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília. v. 32, n.141, p.39-49, 2003.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MARTINS, Maria Anita. **O professor como agente político**. 2ª ed. São Paulo: Editora Loyola, 1987.

MARTINS, G. de A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica – trabalhos do 3º e 4º congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 5., São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2005.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise de periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista contabilidade & finanças – USP**. n. 29, p. 68 – 86, mai-ago. 2002.

SCHIMIDT, Paulo. Uma Contribuição ao Estudo da História do Pensamento Contábil. São Paulo: tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, 1996.

SOARES, G. O portal de periódicos da Capes: dados e pensamento. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. n.1, p.10-25, 2004.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.